

PSICOLOGIA, GÊNERO E CONDIÇÕES DO EXISTIR: UMA LEITURA FENOMENOLÓGICA SOBRE O FENÔMENO DA PATOLOGIZAÇÃO DA IDENTIDADE (APOIO UNIP)

Aluno: Alisson Cesar dos Santos Pinto

Orientadora: Profa. Dra. Renata Capeli S. Andrade

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Esta pesquisa se trata de uma revisão bibliográfica que tem como objetivo averiguar o processo de patologização da identidade transgênera na história da psicologia; compreender quais as atuações da psicologia brasileira, conselhos e resoluções em prol da redução do preconceito ou apreensão da diversidade humana no que diz respeito à diversidade de gênero; perceber quais os movimentos da psicologia brasileira a respeito da despatologização da identidade transgênera. Para isso, foram selecionados dez artigos que abordavam a temática: patologização da identidade transgênera, identidade de gênero, psicologia e fenomenologia existencial, assim como notas técnicas e manifestos do Conselho Federal de Psicologia. Posteriormente, a análise da bibliografia encontrada teve como escopo teórico o método fenomenológico existencial. Por fim, foi concluído de forma parcial que os órgãos que representam a psicologia, como o Conselho Federal e os Conselhos Regionais, exercem seu papel transformador no que diz respeito a discussões, publicações de notas, pareceres e apreensão da pluralidade de gênero, bem como a psicologia, que atua de maneira a ressignificar o papel que teve na contribuição da patologização da identidade transgênera. Ainda assim, os aspectos morais arraigados na cultura brasileira – que, por sua vez, patologizam a identidade transgênera – se mostram presentes. Desta forma, pesquisas voltadas ao aspecto social desse fenômeno poderão contribuir para a discussão, reflexão e consequente transformação dessa realidade.